

# REAÇÃO RARA AO USO DE ANTIBIÓTICO: UM RELATO DE CASO



MAXIMILA, R. Z.; MARQUES, I. Z.; BRIÃO, P. S. S.; GIRARDI, J.; RAZERA, M. V.

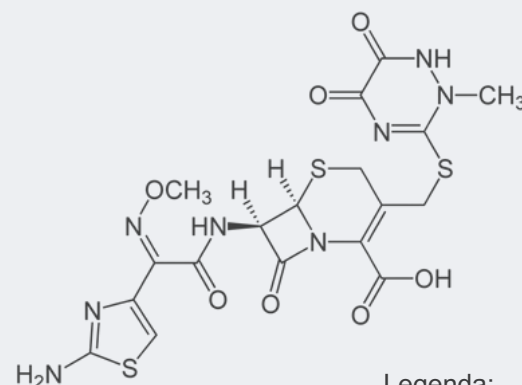
Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), Pelotas - RS

## INTRODUÇÃO

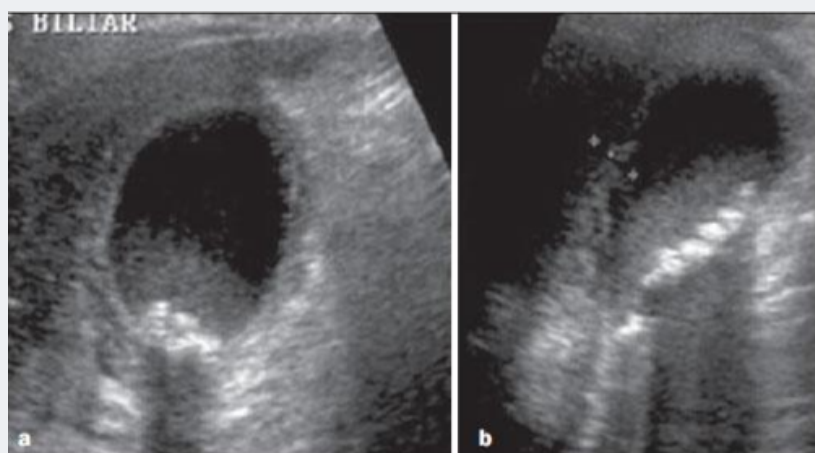
O termo efeito adverso refere-se a uma resposta inapropriada das funções orgânicas do paciente ao medicamento. A incidência pode alcançar até 16,8%, sobretudo em cenário de internação hospitalar, e é mais frequente em meninos na faixa etária de zero a 12 anos de idade. Dentre as medicações mais utilizadas na Pediatria, a Ceftriaxona ocupa segundo lugar entre substâncias com maior potencial de complicações.

## DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente sexo masculino, 4 anos, histórico prévio de apendicectomia. Foi levado ao Pronto-Socorro por quadro de dor abdominal, náuseas e vômitos com início cerca de 20 dias após a retirada do apêndice - tomografia computadorizada (TC) evidenciou obstrução intestinal. Por recomendação da equipe, foi submetido a laparotomia exploradora para resolução do quadro. Realizou-se retirada de bridas obstrutivas e paciente foi internado na UTI no período pós-operatório. Durante internação, fez uso de analgésicos, Metronidazol e Ceftriaxona. Ultrassonografia (US) realizada no pré-operatório de apendicectomia não apresenta alterações biliares. Entretanto, após resolução de obstrução intestinal, novo US sugeriu presença de múltiplos cálculos pequenos no interior da vesícula. Cerca de 5 meses após, realiza-se nova TC, que evidencia ausência de alterações nas vias biliares intra e extra-hepáticas.



Legenda:  
Fórmula molecular de Ceftriaxona.



Legenda: USG de vesícula biliar apresentando imagem sugestível de lama biliar com cálculos em seu interior.  
Fonte: Radiologia Brasileira.

## DISCUSSÃO

A Ceftriaxona, cefalosporina de 3<sup>o</sup> geração, é metabolizada pela via biliar e apresenta afinidade pelos sais de cálcio. Esta associação de fatores colabora na formação da pseudolitiase - usualmente benigna, autolimitada e assintomática. Entretanto, presença de cálculos em vias biliares podem ser responsáveis por processos obstrutivos.

## CONCLUSÃO

Conhecimento sobre farmacologia das medicações é fundamental para o prescritor. O uso de Ceftriaxona pelo paciente foi, possivelmente, responsável pelo surgimento de cálculos biliares. Felizmente, do ponto de vista clínico, tal efeito adverso não teve relação com sintomatologia apresentada pelo paciente, corroborando com o conhecimento que a maioria dos quadros de litíase pelo uso de cefalosporinas costuma ser assintomático e autolimitado. Todavia, a clínica apresentada pelo paciente também poderia ser causada por fenômenos obstrutivos de vias biliares. Assim, evidencia-se a importância do conhecimento a respeito de medicações e seus efeitos para que não sejamos surpreendidos na prática clínica com uma possível complicação do seu uso, como inflamação ou impactação de cálculos das vias biliares.

## REFERÊNCIAS:

- LIMA, E. C. et al. Suspected adverse drug reactions reported for Brazilian children: cross-sectional study. *Jornal de Pediatria*, [s. l.], v. 95, n. 6, p. 682-688, Novembro-Dezembro 2019.
- CUZZOLIN, L et al. Ceftriaxone-associated biliary pseudolithiasis in children: do we know enough?. *Fundamental & Clinical Pharmacology*, [s. l.], v. 35, n. 1, p. 40-52, Junho 2020.
- BARBOSA, A. B. R et al. Espessamento parietal da vesícula biliar no exame ultrassonográfico: como interpretar? v.44, n. 6, p.381-387, novembro-dezembro 2011.